



**FUNDAÇÃO
KISSAMA**

9º Relatório - 2º Trimestre 2012

Versões/Versions: Português/English

VERSÃO PORTUGUÊS

Caros amigos,

O segundo trimestre marcou o final de uma época chuvosa particularmente seca, e as raras chuvadas que caíram em Abril foram demasiado pouco. Em resultado disto, enfrentamos este ano um sério período de seca. Por esta razão tivemos de mudar o foco da nossa atenção para a necessidade de providenciar água aos animais dentro do santuário e de forma consistente. Até aqui, temo-nos socorrido de bacias de plástico abastecidas manualmente duas vezes por semana durante a época seca do cacimbo, mas naturalmente este é um sistema pouco eficiente. Acabámos agora de concluir um levantamento geofísico e hidrológico no Parque da Cangandala, e esperamos vir a perfurar um furo e instalar vários pontos de abastecimento esta época.

Numa curta viagem à Reserva do Luando em Maio, pudemos reunir com todos os pastores, pagar-lhes os subsídios, motivando-os, e coordenar e distribuir as suas tarefas para os próximos meses.

De volta à Cangandala e como é habitual em Maio, tornou-se bastante dura a progressão fora das picadas por causa da acumulação de capim caduco. Apesar disso pudemos monitorar a manada reprodutora um par de vezes, muito embora de forma breve e à distância. O velho macho Duarte continuava a escoltar a manada mista (fêmeas puras e híbridos) como habitualmente, ao passo que as duas fêmeas velhas reprodutoras ainda não tinham voltado à manada. Mais importante, e ao encontro das nossas esperanças, as câmaras ocultas confirmaram o nascimento de duas novas crias! As duas fêmeas velhas Teresa e Luísa, juntaram os seus esforços e mantinham as suas novas crias e as duas do ano transacto num grupo separado, formando uma creche naquele que se pode considerar como comportamento típico em palancas negras. Mantendo as crias juntas pode ser uma boa estratégia anti-predador, até introduzi-las mais tarde ao resto da manada.

Curiosamente, a primeira cria nascida no santuário em 2010, o jovem macho com quase 2 anos – Mercúrio, separou-se entretanto de ambos os grupos e juntou-se às jovens fêmeas trazidas em 2011 do Luando. Confirmando a sua natureza precoce, está já a tomar conta da sua própria manada, e possivelmente estabelecendo um território. Apesar da tenra idade deverá ser já fértil, pelo que isto foram excelentes notícias. Ainda como um toque colorido, a este jovem e promissor grupo juntou-se ainda um dos híbridos castrados.

Fora do santuário pudemos localizar Ivan o Terrível um par de vezes próximo da vedação, mas como habitualmente ele não permitiu contacto visual.

De todas as formas as coisas então pareciam a correr bem e sob controle, e naturalmente não poderíamos adivinhar a tempestade que se avizinhava...

No início de Junho, o Ivan decidiu invadir o santuário e recomeçar a criar distúrbios. Encontrámos sinais de luta junto da vedação e recuperámos um brinco azul encontrado no chão. Os brincos do Ivan são brancos, mas os do Duarte eram azuis. Isto só poderia ter significado uma coisa: O Ivan lutou com o Duarte e, sendo mais jovem e mais poderoso, provavelmente acabou por derrotá-lo. Frustrantemente, ao longo de vários dias não conseguimos encontrar o Duarte, dado que o seu sinal de rádio não foi localizado em parte nenhuma: presumivelmente o colar ficou danificado durante a escaramuça. O que é mais preocupante, é que a manada encontra-se não acompanhada, o que sugere que o Duarte provavelmente foi morto, ou encontra-se ferido e a tentar recuperar nalgum local recôndito.

Como se isto não fosse suficiente, o nosso Ivan o Terível encontrou as duas fêmeas reprodutoras e as suas 4 crias, tornou a rebentar com a vedação. Só esperamos que não tenha levado este grupo para fora com ele...

Isto foi uma desilusão e motivo de preocupação, e o Ivan demonstra ser para todos os efeitos indomável e imprevisível. É de facto notável o contraste no carácter dos dois machos, e só não sei se tivemos muita sorte com o primeiro ou muito azar com o segundo. Em retrospectiva pode agora parecer duvidosa a decisão de trazer o Ivan... por outro lado não resta dúvida que necessitávamos de sangue novo e, aos 13 anos de idade, o Duarte já tinha passado os seus dias de glória e de qualquer forma não deveria durar muito mais a reproduzir, pelo que a sua substituição pelo Ivan deverá ser encarada como o culminar de um processo natural e necessário. E talvez o Ivan se venha a revelar um reprodutor mais eficiente que o Duarte?!

O que é de lamentar é que era a natureza gentil do Duarte quem nos permitia a aproximação às fêmeas, e agora com o seu desaparecimento os animais já não nos deixam chegar próximo. Por outro lado, o facto do Ivan ter aperfeiçoado os seus talentos a rebentar vedações, tornando-o num pernicioso hábito faz com que ele seja agora virtualmente incontrolável, o que nos obrigará a investir muito mais no reforço e manutenção das vedações e em segurança. Contudo, nesta altura ainda não temos muitas certezas, e será ao longo dos próximos meses que saberemos exactamente qual a real situação no terreno.

Mesmo assim, ainda teríamos mais notícias. Enquanto procurávamos em vão pelo Duarte, de forma accidental acabámos por encontrar o cadáver da nossa fêmea pura mais velha, a Neusa, e que era a fêmea dominante da manada. Tinha morrido há apenas alguns dias, mas não encontrámos quaisquer sinais de ferimento ou predação. Esta fêmea tinha um mínimo estimado de 15 anos, não tinha produzido qualquer cria nos últimos anos, nem nós esperávamos que viesse a reproduzir dada a sua idade avançada. São conhecidos casos de palancas que chegaram até aos 18 anos de idade em cativeiro, mas estas raramente ultrapassam os 15 anos no meio selvagem, assim como a sua fecundidade tenderá a diminuir à medida que elas envelhecem. Tudo considerado, a sua morte não foi nem inesperada nem implica qualquer prejuízo no potencial reprodutivo da Cangandala, mas apesar de tudo todos nos sentimos compreensivelmente tristes.

Mas o mês de Junho não iria terminar sem que nos deparássemos com uma agradável surpresa, quando os registos das câmaras ocultas nos revelaram uma cria recém-nascida na manada das fêmeas jovens! Isto foi totalmente inesperado, pois o grupo incluía 3 jovens fêmeas trazidas com 2 anos e uma com um ano de idade, vindas do Luando em 2011. Tornando-se férteis depois de completar 2 anos, estas fêmeas ainda não deveriam ter tido a oportunidade de engravidar. Ou assim pensávamos nós. Uma vez que a cria nasceu no final de Maio e a gestação das palancas ronda os 8,5 meses em média, a concepção deverá ter ocorrido em finais de Setembro de 2011... o que coincide precisamente com as poucas semanas em que o Ivan permaneceu dentro do Santuário antes de rebentar a vedação e fugir pela primeira vez! Ele nunca foi visto próximo das fêmeas de 2 anos, pelo que nós então assumimos que nunca se encontraram. Mas evidentemente, chegaram a encontrar-se, pois o Duarte nessa altura estava ainda contido na vedação menor que só foi aberta em Outubro.

Estas foram de facto notícias excelentes. Significando que as jovens fêmeas estão a começar a reprodução e, o que não é menos importante, significa que o nosso Ivan não é um “bluff”! Certamente que não será um “gentleman”, mas desde que continue a produzir não me queixarei.

Link para as fotos:

https://picasaweb.google.com/113384424565470443034/PalancaReport2Trimester2012?authuser=0&authkey=Gv1sRgCKnv_cOv1t30hAE&feat=directlink

Cumprimentos

Pedro

ENGLISH VERSION

Dear friends,

The second trimester marked the end of a very dry wet season, and the few showers experienced in April were too little too late. As result, we are now facing a serious drought this year. This fact made focus our attention on the need to provide water to the animals inside the sanctuary in consistence manner. Until now we have resorted to plastic containers filled manually twice a week during the dry season, but this of course is a poor system. We have now just concluded a geophysical and hydrological survey in Cangandala Park, and we hope to dig a borehole and install several water points this season.

On a short trip to Luando Reserve in May we were able to meet with all the shepherds, pay them the due subsidy, motivate them, and coordinate and distribute their tasks for the following months.

Back in Cangandala and as usual during May, it was tough to drive off-road and make progress because of the accumulation of dead grass. In spite of this we were able to monitor the breeding herd a couple times, although briefly and not from close range. The old bull Duarte was escorting the mixed herd (pure females and hybrids) as usual, while the two old breeding cows had not yet rejoined. More importantly and as we hoped for, the trap cameras confirmed the two new calves! The two old cows Teresa and Luisa, had joined efforts and kept both newborns and their 2011 calves in a separate group, forming a crèche in what can be considered as typical behavior in sable. Keeping the calves together might be a good anti-predator strategy, until introducing them later into the herd.

Interestingly, the first calf born in the sanctuary, in 2010, the young male approaching 2 years old – Mercury, had split from both groups and joined the 4 young females brought in from Luando in 2011. Confirming his precocious nature, he was now in charge of his own herd, and possibly establishing a territory. In spite of his young age he must be already fertile, so this was excellent news indeed. And for a colorful touch, this young and promising group was also joined by one of the castrated hybrids.

Outside the sanctuary, we were able to localize Ivan the Terrible a couple times near the fence, but as usual he did not allow us visual contact.

In any case, things then seemed under control and of course we could not anticipate that hell was about to break loose...

In the beginning of June, Ivan decided to break into the sanctuary and started creating havoc. We found clear signs of a fight near the fence and a blue ear tag was recovered from the ground. Ivan ear tags are white, but Duarte's were blue. This could only mean one thing: Ivan had fought Duarte and, being younger and stronger, most likely had beaten him. Frustratingly, over several days we could not locate Duarte, as

his radio signal couldn't be picked up anywhere: presumably the collar got damaged during the fight. More worryingly, the main herd was left unattended, which means that Duarte probably got killed or is injured and recovering in a secluded place.

As this wasn't enough, Ivan the Terrible found the two old breeding cows and their 4 offspring and broke through the fence once again. We only hope he didn't take the party with him...

This was disappointing and a bit worrying, and Ivan proves to be a loose cannon. It is amazing the contrasting characters of these two bulls, and I don't know if we were extremely lucky with the first one or very unlucky with the second. In hindsight it may now look questionable the decision of bringing Ivan... on the other hand we definitely needed new blood, and Duarte at age 13 was over his glory days and shouldn't be expected to last much longer as a breeder anyway, so Ivan taking over must be seen as the culmination of a natural and needed process. And maybe Ivan will prove to be a much more efficient breeder than Duarte was?!

What is a shame is that it was Duarte's gentle nature that allowed us to get close to the females, and with him gone the animals are less approachable. On the other hand, the fact that Ivan has brought to perfection the skills to break through the fence, making it into a nasty habit, means he is virtually uncontainable, forcing us to invest much more in fence management and security in Cangandala. However, and at this point, the situation is a bit uncertain, and it will be over the following months that we will know for sure what has really happened.

Yet, there were still more bad news to come. While looking in vain for Duarte, fortuitously we ended up finding the corpse of our older pure female, Neusa, who used to be the alpha-female on the main herd. She had been dead for only a few days, and we couldn't find any injury or signs of predation. This female was at least 15 years old and had not been able to produce any offspring for the last few years, nor were we expecting that she could in the future given her advanced age. Sable are known to live up to 18 years in captivity, but they rarely surpass 15 in the wild, and the fecundity is expected to decrease as the females grow older. All things considered her death wasn't unexpected and has no impact on the giant sable breeding potential in Cangandala, but nevertheless we all felt sad.

But the June wouldn't end without a pleasant surprise, when trap camera records revealed a newborn on the young female's herd! This was totally unexpected, as the group included 3 young girls brought in at age 2, plus one yearling from Luando last year. Females become fertile after two years of age, and these shouldn't have had the opportunity to get pregnant. Or so we thought. As the calf was born at end of May and sable pregnancy is estimated at 8.5 months average, conception must have happened at the beginning of September 2011... and this coincides precisely with the few weeks in which Ivan stayed inside the sanctuary before breaking out for the first time! He was never seen near the 2-year old females and therefore we had assumed they never met. But evidently they did, as Duarte at the time was contained inside the smaller enclosure which was only opened in October.

This was excellent news indeed. Means that the young females are starting to breed and, not less importantly, it means that Ivan is not a bluffer! He is certainly not much of a gentleman, but as long as he keeps siring offspring I won't complain.

Link to the photos:

https://picasaweb.google.com/113384424565470443034/PalancaReport2Trimester2012?authuser=0&authkey=Gv1sRgCKnv_cOv1t30hAE&feat=directlink

Best wishes,

Pedro